# MÓDULO 3: OPERADORES E PRODUTO INTERNO

### **AULA 1**

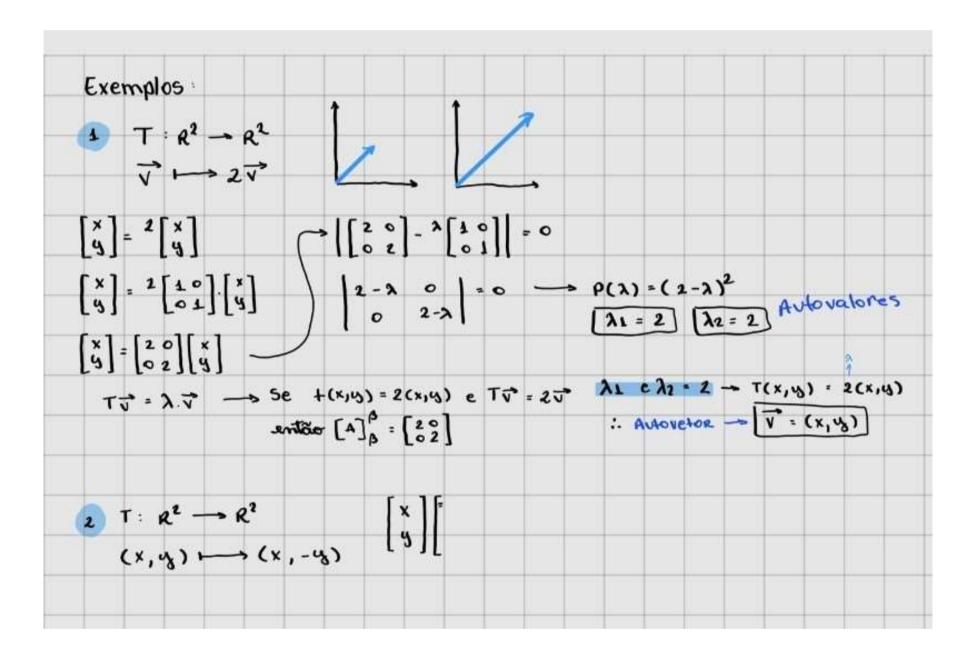
**DEFINIÇÃO 01:** AUTOVALORES E AUTOVETORES

Seja T: V  $\rightarrow$  V um operador linear. Se existirem  $\mathbf{v} \in V, \mathbf{v} \neq \mathbf{0}, \lambda \in \mathbb{R}$  tais que

 $\mathbf{T}\mathbf{v} = \lambda \mathbf{v}, \lambda$  é um auto valor de T e  $\mathbf{v}$  um autovetor de T associado à  $\lambda$ 

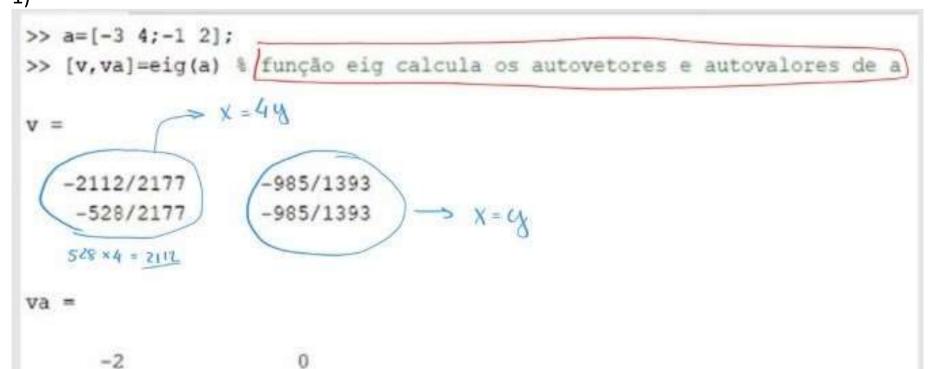
**DEFINIÇÃO 02**: AUTOVALORES E AUTOVETORES DE UMA MATRIZ Dada uma matriz quadrada A de ordem n, o AUTOVALOR e AUTOVETOR de A são aqueles que satisfazem

$$A\mathbf{v} = \lambda \mathbf{v}$$
 ou  $A\mathbf{v} = (\lambda I)\mathbf{v}$  ou ainda  $(A - \lambda I)\mathbf{v} = \mathbf{0}$ 



### MATLAB / OCTAVE

1)



Exemple:
$$\frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} \cdot \frac{1}$$

## **DEFINIÇÃO 03:**

Seja T: V  $\rightarrow$  V uma transformação linear. Seja  $\beta$  uma base de V, então temos as equivalências:

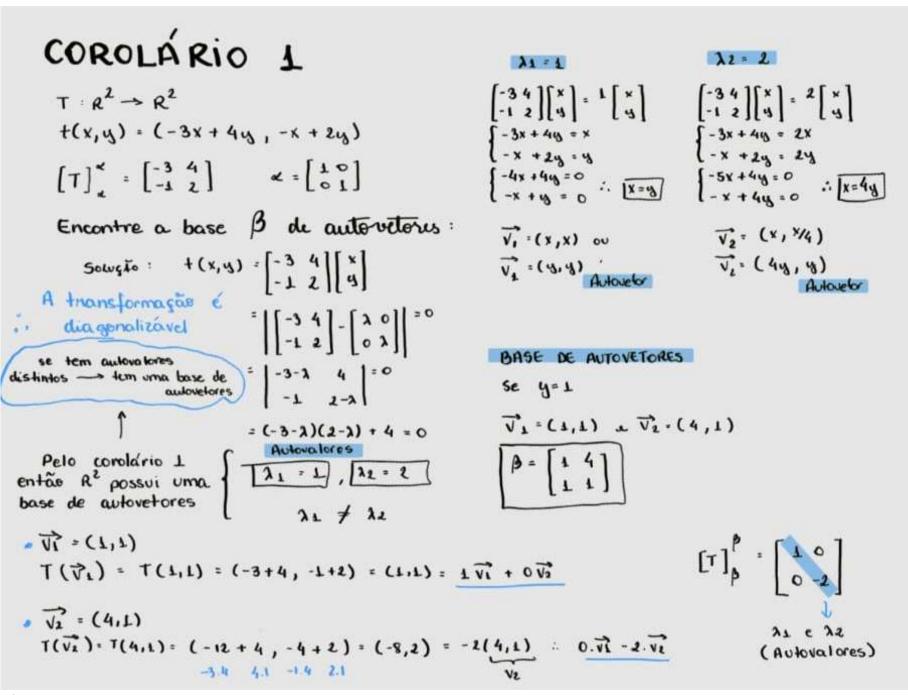
$$\mathbf{T}\mathbf{v} = \lambda \mathbf{v} \text{ ou } Det\left(\left[T\right]_{\beta}^{\beta} - \lambda I\right) = 0$$

#### **TEOREMA 1:**

Autovetores associados a autovalores distintos são linearmente independentes

## **COROLÁRIO 1:**

Se V é um Espaço Vetorial e T: V  $\to$  V é um operador linear que possui autovalores distintos, então V possui uma base cujos vetores são todos autovetores de T



2) VA =

MATRIZ DE TRANSFORMAÇÃO

```
octave:12> % det(v) != 0 -> Conjunto de v é LI
det(v)
ans = 1121/1189
```

```
octave:41> a=[1 1;2 1]
[v,va]=eig(a)
det(v)
a =

1 1
2 1
```

### OU... (DEIXANDO EM FRAÇÃO)

24 :	379/1257
Θ	Θ
-1	Θ
Θ	-2
	-1

### **DEFINIÇÃO 04:**

Seja T: V  $\rightarrow$  V uma transformação linear. Seja  $\beta$  uma base de V, onde  $\beta = \{v_1, v_2, \cdots, v_n\}$  formada por autovetores de T então a matriz  $[T]_{\beta}^{\beta}$  será uma matriz diagonal onde os elementos da diagonal principal são os autovalores  $\lambda_i$ 

$$[T]_{\beta}^{\beta} = \begin{bmatrix} \lambda_1 & \cdots & 0 \\ 0 & \ddots & 0 \\ 0 & \cdots & \lambda_n \end{bmatrix}$$

### **DEFINIÇÃO 05:**

Seja T:  $V \rightarrow V$  uma transformação linear. Dizemos que T é um operador DIAGONALIZÁVEL se existe uma base de V cujos elementos são autovetores de T.

## **EXEMPLOS:**

Seign 
$$T: \mathbb{A}^3 \to \mathbb{R}^3$$

$$[T]_{\mathcal{L}}^{\mathcal{L}} = \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 3 & 5 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 0 & -4 \\ 4 & 3 & 2 &$$

$$T: R^{2} \longrightarrow R^{2}$$
tal que + (x<sub>1</sub>y<sub>1</sub>) = (2y<sub>1</sub> x)
$$T(x_{1}y_{1}) = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

$$\longrightarrow Autovalores distintes$$

Bare de autoretores 
$$\beta$$
 $T \in \text{diagonalizated}$ 

$$t : R^{2} \longrightarrow R^{2}$$

$$tal que \ t(x, y) = (x + y, 2x + y)$$

$$t(x, y) = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

$$t \in diagonalizauel$$

## **AULA 3**

Aula: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=xDBR2VV1HaQ">https://www.youtube.com/watch?v=xDBR2VV1HaQ</a>

## **MÓDULO 3: OPERADORES E PRODUTO INTERNO**

## POLINÔMIO MINIMAL

**DEFINIÇÃO 06:** Polinômio de matrizes

Seja  $P(x) = a_n x^n + \dots + a_1 x + a_0$  um polinômio e A uma matriz quadrada, então P(A) é a matriz:

$$P(A) = a_n A^n + \dots + a_1 A + a_0 I$$

Quando P(A)=0 dizemos que o polinômio anula a matriz

Exemple 1:

Sejam 
$$\rho(x) = x^2 - 9$$
,  $q(x) = 2x + 3$ ,  $A = \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$ .

Quais petinômies anulam a matriz?  $\frac{1}{2} = \frac{1}{2} =$ 

### **DEFINIÇÃO 07:** Polinômio Minimal

Seja A uma matriz quadrada. O polinômio minimal de A é um polinômio:

$$m(x) = a_n x^n + \dots + a_1 x + a_0$$

Tal que

- i) m(A)=0 isto é m(x0 anula a matriz A
- ii) m(x) é o polinômio de menor grau entre aqueles que anulam A

#### **TEOREMA 2:**

Seja T: V  $\rightarrow$  V uma transformação linear. Seja  $\alpha$  uma base de V. Então T é diagonalizável se e somente se, o polinômio minimal de  $[T]^{\alpha}_{\alpha}$  é da forma

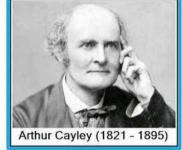
$$m(x) = (x - \lambda_1)(x - \lambda_2) \cdots (x - \lambda_r)$$

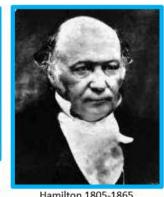
Com  $\lambda_1 \cdots \lambda_r$  distintos

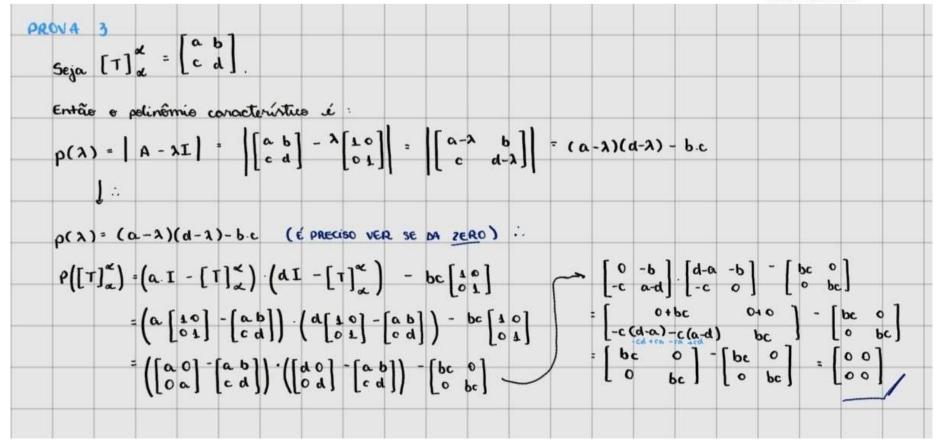
### **TEOREMA 3: Cayley-Hamilton**

Seja T: V  $\rightarrow$  V um operador linear e  $\alpha$  uma base de V e p(x) o polinômio característico de T, então

$$p([T]^{\alpha}_{\alpha}) = 0$$







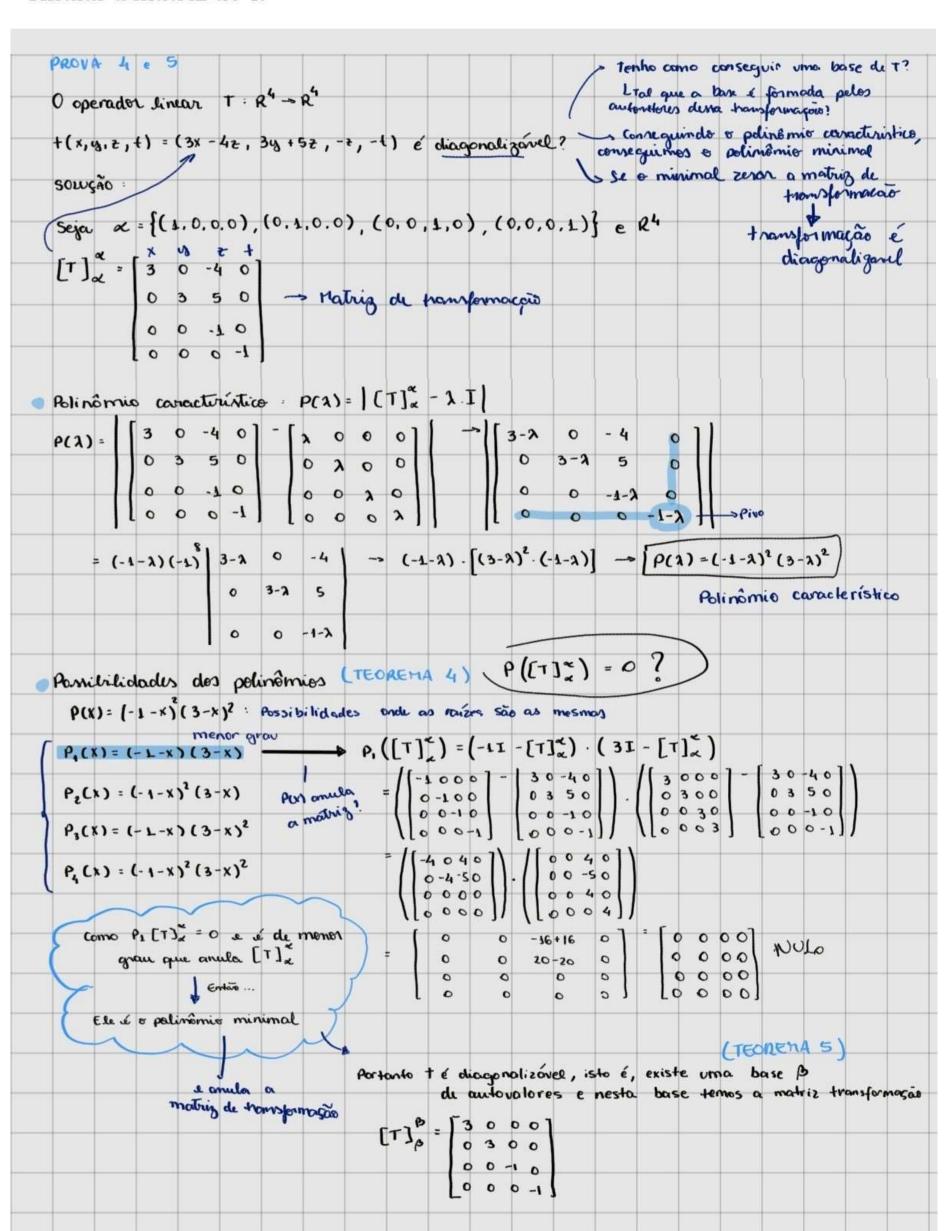
As raízes do polinômio minimal são as mesmas raízes do polinômio característico

#### **TEOREMA 5:**

Sejam  $\lambda_1 \cdots \lambda_r$  os autovalores distintos de um operador linear T. Então T será diagonalizável se, e somente se o polinômio

$$(x-\lambda_1)(x-\lambda_2)\cdots(x-\lambda_r)$$

Anular a matriz de T.



Aula: https://www.youtube.com/watch?v=xDBR2VV1HaQ

## **MÓDULO 3: OPERADORES E PRODUTO INTERNO**

## POLINÔMIO MINIMAL

**DEFINIÇÃO 06**: Polinômio de matrizes

Seja  $P(x) = a_n x^n + \dots + a_1 x + a_0$  um polinômio e A uma matriz quadrada, então P(A) é a matriz:

$$P(A) = a_n A^n + \dots + a_1 A + a_0 I$$

Quando P(A)=0 dizemos que o polinômio anula a matriz

[-1 4]
Sejam $p(x) = x^2 - 9$ , $q(x) = 2x + 3$ , $A = \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$ .
Quais polinômios anulam a matriz? 1-Substitui x pela matriz A 2- Multiplica os idependentis pela I.
P(A) = A2 -91 = [-14] [-14] -9[10] = [90] - [90] = [00]
$P(A) = A^{2} - 9I = \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 9 & 0 \\ 0 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 9 & 0 \\ 0 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 9 & 0 \\ 0 & 9 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 9 \end{bmatrix}$ $\therefore P(A) \text{ anula } A$
$Q(A) = 2 \cdot A + 3I = 2 \begin{bmatrix} -1 & 4 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} + 3 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & 8 \\ 4 & 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 8 \\ 4 & 5 \end{bmatrix}$
[21] [01] [42] [03] [45]

## **DEFINIÇÃO 07:** Polinômio Minimal

Seja A uma matriz quadrada. O polinômio minimal de A é um polinômio:

$$m(x) = a_n x^n + \dots + a_1 x + a_0$$

Tal que

- i) m(A)=0 isto é m(x0 anula a matriz A
- ii) m(x) é o polinômio de menor grau entre aqueles que anulam A

#### **TEOREMA 2:**

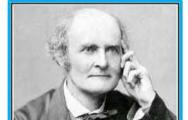
Seja T: V  $\to$  V uma transformação linear. Seja  $\alpha$  uma base de V. Então T é diagonalizável se e somente se, o polinômio minimal de  $[T]^{\alpha}_{\alpha}$  é da forma

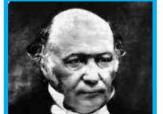
$$m(x) = (x - \lambda_1)(x - \lambda_2) \cdots (x - \lambda_r)$$

Com  $\lambda_1 \cdots \lambda_r$  distintos

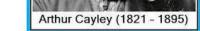
### **TEOREMA 3: Cayley-Hamilton**

Seja T:  $V \rightarrow V$ um operador linear e  $\alpha$  uma base de V e p(x) o polinômio característico de T, então





$$p([T]^{\alpha}_{\alpha}) = 0$$





Seja	[T] x	= [c d	1							
Entãe	e pelin	rêmie co	racterístic	: غد ه						
ρ(λ)	. =   A ·	- XI) *	lab cd	- y[0!]	] . [a-	λ β [	· (a-2)(c	1-2) - b.c		
					R SE DA ZE					
P([T	] <sub>~</sub> ) = (a	.1 - [T	]~) (aI	-[T] <sub>«</sub>	- pc[4	<u></u> ]	[-c		T-1	
	=(a	[10]	(ab))	d[10]-	[ab]) -	bc [ 1 o ]	-c(	0+bc	010	- [bc o
							) = [ b.	cd +ca -ta 75q	[be 0]	; [00]
		00	c d     (	od cd	[bc		/ L o	bc	o bc	[00]

#### **TEOREMA 4:**

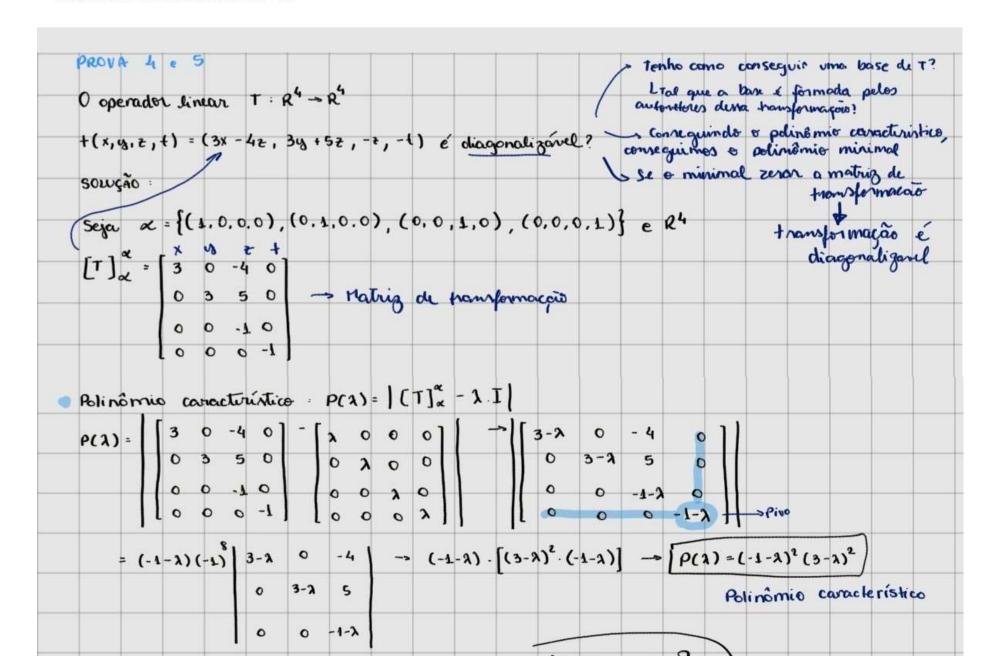
As raízes do polinômio minimal são as mesmas raízes do polinômio característico

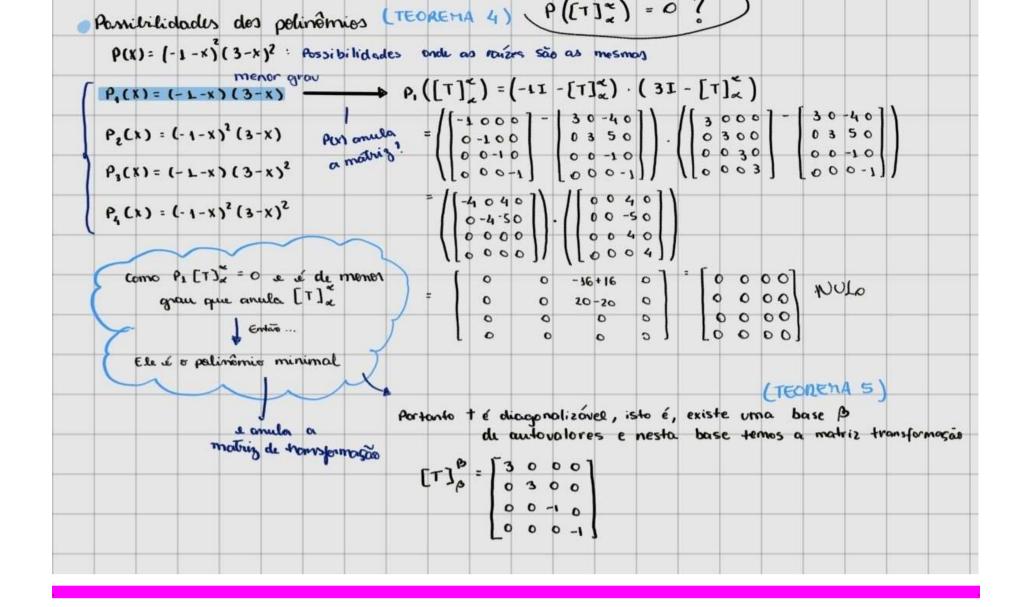
### **TEOREMA 5:**

Sejam  $\lambda_1 \cdots \lambda_r$  os autovalores distintos de um operador linear T. Então T será diagonalizável se, e somente se o polinômio

$$(x-\lambda_1)(x-\lambda_2)\cdots(x-\lambda_r)$$

Anular a matriz de T.





AULA 4 AULA PRODUTO INTERNO

### PRODUTO INTERNO

### **DEFINIÇÃO 08: PRODUTO INTERNO**

Seja V um espaço vetorial real. Um produto interno sobre V é uma função que a cada par de vetores  $v_1$  e  $v_2$  associa um número real denotado  $\langle v_1, v_2 \rangle$  satisfazendo as propriedades:

- i)  $\langle \boldsymbol{v}, \boldsymbol{v} \rangle \geq 0$  para todo  $\boldsymbol{v} \in \langle \boldsymbol{v}, \boldsymbol{v} \rangle = \boldsymbol{0}$  se e somente se  $\boldsymbol{v} = \boldsymbol{0}$
- ii)  $\langle \propto v_1, v_2 \rangle = \propto \langle v_1, v_2 \rangle$ ,  $\forall \propto$
- iii)  $\langle \boldsymbol{v}_1 + \boldsymbol{v}_2, \boldsymbol{v}_3 \rangle = \langle \boldsymbol{v}_1, \boldsymbol{v}_3 \rangle + \langle \boldsymbol{v}_2, \boldsymbol{v}_3 \rangle$
- iv)  $\langle \boldsymbol{v}_1, \boldsymbol{v}_2 \rangle = \langle \boldsymbol{v}_2, \boldsymbol{v}_1 \rangle$

exemplos

### **DEFINIÇÃO 09**

Seja V um espaço vetorial, diz-se que dois vetores  $\boldsymbol{v}$  e  $\mathbf{w}$  de V são ortogonais se

$$\langle \boldsymbol{v}, w \rangle = 0$$

Notação:  $\boldsymbol{v} \perp \mathbf{w}$ 

Propriedades:

- a)  $0 \perp v$  para todo  $v \in V$
- b)  $v \perp w$  implica que  $w \perp v$
- c) Se  $v \perp w$  para todo  $w \in V$  então v = 0
- d) Se  $v_1 \perp \mathbf{w}$  e  $v_2 \perp \mathbf{w}$  então  $(v_1 + v_2) \perp \mathbf{w}$
- e) Se  $v \perp w$  e  $\propto$  é um escalar então  $\propto v \perp w$

TEODEMA 6.

I EUKEMA O:

Sejam  $\{v_1, v_2, \cdots, v_n\}$  um conjunto de vetores não nulos, dois a dois ortogonais, isto é

 $\langle \pmb{v}_i, \pmb{v}_j \rangle = 0$  para i  $\neq j$  então  $\langle \pmb{v}_i, \cdots, \pmb{v}_n \rangle$  é Linearmente Independente

### **DEFINIÇÃO 10:**

Diz-se que uma base  $\{v_1, v_2, \cdots, v_n\}$  de V é Base ortogonal se  $\langle \boldsymbol{v}_i, \boldsymbol{v}_j \rangle = 0$  para i  $\neq j$ , isto é os vetores são dois a dois ortogonais

## DEFINIÇÃO 11:

Seja V um espaço com produto interno. Definimos a NORMA ou COMPRIMENTO de um vetor  $oldsymbol{v}$  por

$$\|v\| = \sqrt{\langle v, v \rangle}$$

Se  $\|\mathbf{v}\| = \mathbf{1}$ ,  $\mathbf{v}$  é chamado de vetor unitário e  $\mathbf{v}$  está normalizado

### **PROPRIEDADES DA NORMA:**

- i)  $||v|| \ge 0$  e||v|| = 0 se e somente se v = 0
- ii)  $\| \propto v \| = | \propto | \| v \|$
- iii)  $|\langle v, w \rangle| \le ||v|| \, ||w|| \, \text{DESIGUALDADE DE CAUCHY-SCHUWARZ}$
- *iv)*  $||v+w|| \le ||v|| + ||w||$  DESIGUALDADE TRIANGULAR





Schuwarz

Cauchy

## **DEFINIÇÃO 12**:

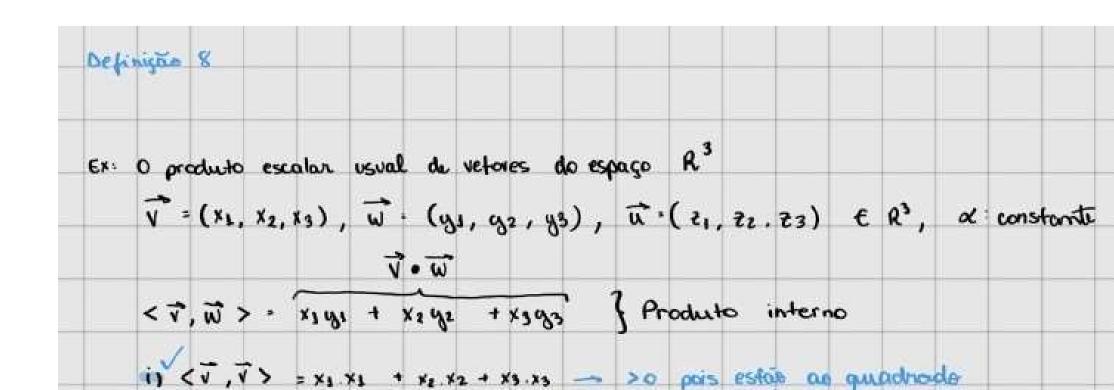
Seja V um espaço vetorial, e dois vetores  $\boldsymbol{v}$  e  $\mathbf{w}$  de V. O ângulo entre  $\boldsymbol{v}$  e  $\mathbf{w}$  será

$$cos\theta = \left| \frac{\langle v, w \rangle}{\|v\| \|w\|} \right|$$

### **DEFINIÇÃO 13:**

Seja V um espaço vetorial com produto interno. Diz-se que uma base  $\{v_1, v_2, \dots, v_n\}$  de V é ortonormal se for ortogonal e cada vetor for unitário, isto é:

$$\langle \boldsymbol{v}_i, \boldsymbol{v}_j \rangle = \begin{cases} 0, se \ i \neq j \\ 1, se \ i = j \end{cases}$$



```
11) < ~ v, w> = < ~(x1, x2, x1), (91, 42, 45) >
                      «x3.42 + «x2.42 + «x3.43
                      a (x2.92 + x2.42 + x3.43)
                       スくず、かと ok
    iii) マナマン(iii)
                       = <(x1, x2, x3)+(y1, y2, y3), ($1, 22, 23)>
                         · (x+432, x2+432, x3+43), (20, 22, 23)
                          = ( 21 (x1+41) + 22 (x2+42) + 23 (x3+43))
                          = (21. x1 + 51. 41 + 52. x2 + +2. 42 + 53. x3 + 23. 43)
                          : ((21.x1 + 22.x2 + 25.x3) + (25.91 + 22.42 + 23.45)
                          = < (x1, x2, x3), (21, 22, 23) > + <(y1, y2, y3), (41, 21, 23))
                          ・ くず、な> + くが、な> 0と
    iv) ---
                                             PROPRIE DADE
 Ex. Norma de um produto escalar
                                             11) 11x 71 (xv, xv)
    V . (x1, x2, x3)
((ex, xx, xx), (ex, xx, xx)) = \(\sigma(xx, xx, xx)), (xx, xx, xx))
                                                        = (Cexiexe, ex3), (execexions)
                                                       = V xxx2 + x xx2 + xxx2
                    5 V x, x, + x2 x2 + x3 x3
                                                        . 1x1 V x12+x2+x3' - 1x111111
                     1 Vx12 + Y2 + x32
 Ex: A base (us, uz, us) & uma bare entegenal?
      u1 : (0,1,0) u2 = (1,0,1) u3 = (1,0,-1)
 1) Ortogonois 2a2
    11 III = V<u, us> = v(0,1,0),(0,1,0) 1 V 0 + 12 + 0 = 1
    11 4211 = J < 42, 42) = J 1 +0 132 : J2
     11 mis 11 = V < us, us> - JE2+0+(-1)2 = V2
                                                                  - Ketter unitari
```

2) Normalização

#### **AULA 5**

https://www.youtube.com/watch?v=qBswq4XnZZA

Processo de Gram-Schmidt

Para converter uma base  $\{\mathbf{u}_1, \mathbf{u}_2, \dots, \mathbf{u}_r\}$  numa base ortogonal  $\{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_r\}$ , efetue as seguintes contas.

**Passo 1.**  $\mathbf{v}_1 = \mathbf{u}_1$ 

Passo 2. 
$$\mathbf{v}_2 = \mathbf{u}_{\mathbf{Z}} - \frac{\langle \mathbf{u}_2, \mathbf{v}_1 \rangle}{\|\mathbf{v}_1\|^2} \mathbf{v}_1$$

Passo 3. 
$$\mathbf{v}_{3} = \mathbf{u}_{3} - \frac{\langle \mathbf{u}_{3}, \mathbf{v}_{1} \rangle}{\|\mathbf{v}_{1}\|^{2}} \mathbf{v}_{1} - \frac{\langle \mathbf{u}_{3}, \mathbf{v}_{2} \rangle}{\|\mathbf{v}_{2}\|^{2}} \mathbf{v}_{2}$$

Passo 4. 
$$\mathbf{v}_4 = \mathbf{u}_4 - \frac{\langle \mathbf{u}_4, \mathbf{v}_1 \rangle}{\|\mathbf{v}_1\|^2} \mathbf{v}_1 - \frac{\langle \mathbf{u}_4, \mathbf{v}_2 \rangle}{\|\mathbf{v}_2\|^2} \mathbf{v}_2 - \frac{\langle \mathbf{u}_4, \mathbf{v}_3 \rangle}{\|\mathbf{v}_3\|^2} \mathbf{v}_3$$

(continue até r passos)

**Passo opcional.** Para converter a base ortogonal numa base ortonormal  $\{q_1, q_2, \dots, q_r\}$ , normalize os vetores da base ortogonal.

Considere o espaço vetorial R<sup>3</sup> com o produto interno euclidiano. Aplique o processo de Gram-Schmidt para transformar os vetores de base

$$\mathbf{u}_1 = (1, 1, 1), \quad \mathbf{u}_2 = (0, 1, 1), \quad \mathbf{u}_3 = (0, 0, 1)$$

em uma base ortogonal  $\{v_1, v_2, v_3\}$  e, depois, normalize os vetores da base ortogonal para obter uma base ortonormal  $\{q_1, q_2, q_3\}$ .

Solução

Assim,

Passo 1.  $\mathbf{v}_1 = \mathbf{u}_1 = (1, 1, 1)$ 

Passo 2.  $\mathbf{v}_2 = \mathbf{u}_2 - \operatorname{proj}_{\mathbf{w}_1} \mathbf{u}_2 = \mathbf{u}_2 - \frac{\langle \mathbf{u}_2, \mathbf{v}_1 \rangle}{\|\mathbf{v}_1\|^2} \mathbf{v}_1$ 

 $\mathbf{v}_1 = (1, 1, 1), \quad \mathbf{v}_2 = \left(-\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}\right), \quad \mathbf{v}_3 = \left(0, -\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)$ 

$$= (0, 1, 1) - \frac{2}{3}(1, 1, 1) = \left(-\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}\right)$$

formam uma base ortogonal de R3. As normas desses vetores são

$$\|\mathbf{v}_1\| = \sqrt{3}, \quad \|\mathbf{v}_2\| = \frac{\sqrt{6}}{3}, \quad \|\mathbf{v}_3\| = \frac{1}{\sqrt{2}}$$

Passo 3. 
$$\mathbf{v}_3 = \mathbf{u}_3 - \operatorname{proj}_{\mathbf{w}_2} \mathbf{u}_3 = \mathbf{u}_3 - \frac{\langle \mathbf{u}_3, \mathbf{v}_1 \rangle}{\|\mathbf{v}_1\|^2} \mathbf{v}_1 - \frac{\langle \mathbf{u}_3, \mathbf{v}_2 \rangle}{\|\mathbf{v}_2\|^2} \mathbf{v}_2$$
 de modo que uma base ortonormal de  $R^3$  é 
$$= (0, 0, 1) - \frac{1}{3}(1, 1, 1) - \frac{1/3}{2/3} \left( -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3} \right) \qquad \mathbf{q}_1 = \frac{\mathbf{v}_1}{\|\mathbf{v}_1\|} = \left( \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}} \right),$$
 
$$\mathbf{q}_3 = \frac{\mathbf{v}_3}{\|\mathbf{v}_3\|} = \frac{\mathbf{v}_3}{\|\mathbf{v}_3$$

$$\mathbf{q}_{1} = \frac{\mathbf{v}_{1}}{\|\mathbf{v}_{1}\|} = \left(\frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}\right), \quad \mathbf{q}_{2} = \frac{\mathbf{v}_{2}}{\|\mathbf{v}_{2}\|} = \left(-\frac{2}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{6}}\right)$$

$$\mathbf{q}_{3} = \frac{\mathbf{v}_{3}}{\|\mathbf{v}_{3}\|} = \left(0, -\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right) \blacktriangleleft$$

## Ex 12) Boldrini, pg 248

 Seja P<sub>2</sub> o espaço das funções polinomiais reais de grau menor ou igual a dois. Definimos em P2

$$\langle f, g \rangle = \int_{-1}^{1} f(t) \cdot g(t) dt$$

Considere W o subespaço de  $P_2$  gerado pelos vetores p(t) = 1 e q(t) = 1 - t.

- a) <f, g > é um produto interno?
- b) Se a resposta de (a) for afirmativa determine uma base ortogonal para W.

$$V_{2} = U_{2} - \langle U_{2}, V_{L} \rangle$$

$$= \langle (0, 1, 1) - \langle (0, 1, 2), (0, 1, 1, 1) \rangle$$

$$= \langle (0, 1, 1) - \langle (0, 1, 2), (0, 1, 1, 1) \rangle$$

$$= \langle (0, 1, 1) - \frac{\langle (0, 1, 2), (0, 1, 1, 1) \rangle}{\langle \sqrt{12+12+42} \rangle^{2}} \cdot (1, 1, 1)$$

$$V_{8} = U_{8} - \frac{\langle \mathcal{H}_{3}, V_{1} \rangle}{\|V_{3}\|^{3}} \cdot V_{1} - \frac{\langle \mathcal{H}_{3}, V_{2} \rangle}{\|V_{2}\|^{2}} \cdot V_{2}$$

$$= (0,0,1) - \frac{\langle (0,0,1), (1,1,1) \rangle}{3} \cdot \frac{\langle (1,1,1) \rangle}{3} \cdot \frac{\langle (0,0,1), (-\frac{1}{2}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}) \rangle}{\frac{(\frac{1}{3})^{2} + (\frac{1}{3})^{2}}{3} \cdot \frac{(\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3})}} \cdot \frac{(\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3})}{\frac{(\frac{1}{3})^{2} + (\frac{1}{3})^{2}}{3} \cdot \frac{(\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3})}}$$

$$= (0,0,1) - \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{3}$$

$$= (0,0,1) - (\frac{1}{3}, \frac{1}{3}, \frac{1}{3}) - (\frac{1}{6}, \frac{1}{6}, \frac{1}{6})$$

$$= (0,0,1) - (0, \frac{1}{6}, \frac{1}{6})$$

ORTO NORMALIZAÇÃO

$$Q_{1} = \underbrace{(1,1,1)}_{||V_{1}||} \longrightarrow \underbrace{(1,1,1)}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{\sqrt{3}},\frac{1}{\sqrt{3}})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{\sqrt{3}},\frac{1}{\sqrt{3}})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3},\frac{1}{3})}_{||V_{2}||} \longrightarrow \underbrace{(\frac{1}{3},\frac{1}{3}$$

$$Q^{3} = \frac{(0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})}{\|V_{3}\|} \longrightarrow \frac{(0, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})}{\sqrt{(\frac{1}{2})^{2} + (\frac{1}{2})^{2}}} = (0, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}})$$

$$\downarrow \frac{1}{2}$$

$$2\sqrt{\frac{1}{2}} = \sqrt{1 \cdot \frac{1}{2}} = \sqrt{2}$$

QL =	VI	٠.	4							
	11 V2/1		12				5/2	, +	7	
Q2 =	√2		t		-+		CV		3 )	
	11/21	Ve	+,-+>	1	12/3					
			4	ı 	-F %	= \( \frac{1}{1} \)	ш.	t' 1	1.	1 - 2
			-1		7	-1	Ha.	3 1	3	3 3

## Auto vetores Autovalores

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \end{bmatrix}$$
 antity return antity valor de unmarked the product of the prod

Ab : 26 Se verdadeiro : 6 é um auto netor associado a 2.

A - Matriz quadroida

2 = Acto water

b - Veter ñ nulo - Auto veter asseciada a  $\lambda$ 9 pertence as domínio de A.

## Propriedades (Observações)

- Hatriz 4 precisa ser quadrada
- · Autovalores e autovetores estas sempre juntos
- · Cada autoretor só pode estar associado a um autoralor
- A pede son O, mas b NÃO!
- Autovalores podem estar associados a mais de um autovetor

Le multiplicidade me vai ser a dimensão dos auto-espaços que o autoretor vai estar associados

Exemplos 
$$\rightarrow \begin{bmatrix} 4 & -3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \cdot \lambda \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

(1°) Achando os autovalores (2)

$$\begin{bmatrix} 4 & -3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \lambda & 0 \\ 0 & \lambda \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 4 - \lambda & -3 \\ 2 & -1 - \lambda \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 4 - \lambda & -3 \\ 2 & -1 - \lambda \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 4 - \lambda & -3 \\ 2 & -3 \end{pmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \lambda^2 - 3\lambda + 2 = 0 \\ \lambda^2 - 3\lambda + 2 = 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \lambda & -3y & 0 & 0 & (1,1), (2,2), \dots \\ 2x - 2y & = 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \lambda & 2 & 2 \\ 2 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \lambda & -3y & 0 & 0 & (1,1), (2,2), \dots \\ 2x - 2y & = 0 & (3,2), (1,1) \end{bmatrix}$$

$$\begin{cases} 2x - 3y & 0 & 0 & (2,2), (1,1) \\ 2x - 3y & = 0 & (3,2), (1,1) \end{cases}$$